



GESTÃO DE PESSOAS

Um novo olhar sobre o coaching no Brasil

O cenário do coaching no Brasil é explosivo. Hoje, a demanda por essa prática tem múltiplos objetivos, como preparar profissionais para avançar na carreira, resolver problemas de relacionamento no trabalho, aprimorar estilo de liderança e recuperar desempenho ou potencializá-lo. Também são diversas as formas de aplicar os diferentes cursos que formam coaches e há uma acentuada variação nos custos e perfis desses profissionais. É natural que, com tudo isso, surjam dúvidas, falsas expectativas ou mesmo aplicações inadequadas. “Podemos estar transformando uma ótima opção de desenvolvimento profissional em panaceia”, avalia Cássio Mattos, vice-presidente Financeiro da ABRH-Nacional.

A consultora Rosa Bernhoeft, especialista em desenvolvimento profissional e organizacional, concorda: “Por ser uma prática focada no indivíduo e na sua potencialidade, parece ser uma solução para muitos problemas da empresa e dos profissionais. Entretanto, sabemos que um conjunto de pessoas motivadas e desenvolvidas não garante grupos ou organizações bem-sucedidas”, aponta.

• Visão em 360º graus

Ela também faz um alerta para quem afirma que coaching é apenas mais uma moda passageira. “Quando se pensa no futuro da relação do profissional com o trabalho, é crescente a necessidade de alcançar um estado de excelência na performance e na carreira apoiado mais no indivíduo do que no investimento da organização. Portanto, o coaching será ainda mais demandado e, assim, não devemos olhá-lo como modismo, mas, sim, como uma metodologia sustentável.”

É por conta desse contexto que o tema exige um debate diferenciado. “A discussão tem de ser direcionada para uma visão crítica do ‘produto’ e do ambiente organizacional. E a ABRH vai contribuir para as melhores decisões sobre coaching”, completa Mattos.

Esse suporte já tem data e lugar para

começar: 27 e 28 de junho, no auditório Cinelândia da Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), na capital fluminense, onde, em parceria com a ABRH-RJ, a ABRH-Nacional realizará o 1º Fórum Nacional ABRH de Coaching.

Coordenado por Rosa, o evento foi pensado para abranger todos os atores envolvidos com o coaching: a empresa, na contratação da prática e mensuração dos resultados; as entidades formadoras, no compromisso com aqueles que decidem assumir o papel de coach; o coach, no limite de até onde pode e deve ir com sua prática; e o coachee (quem passa pelo processo), nos critérios de escolha do coach, na questão da ética

entre ambas as partes e nas evidências de progresso.

Para tanto, a programação inclui participações como a de Daniel Albrecht, especialista da OMS (Organização Mundial da Saúde), para uma reflexão sobre os impactos das relações de trabalho na qualidade de vida e na carreira dos profissionais; Sigmar Malvezzi, pesquisador e professor de Psicologia das Organizações e do Trabalho, com o tema *Atender demandas corporativas respeitando características e objetivos pessoais*; representantes de importantes institutos, abordando os critérios e as metodologias de formação de coaches; e executivas de RHs expondo os efeitos do coaching nas empresas.



Para saber mais sobre o Fórum:
www.abrhnational.org.br/fc.html
Tel. (11) 3124-8850



• Mapeamento

Um levantamento inédito, de âmbito nacional, com 100 diretores e gerentes de Recursos Humanos, em especial das Melhores Empresas para Trabalhar do Great Place to Work Institute, revelará o mapa das práticas em coaching no Brasil.

Encomendada pela ABRH-Nacional ao Instituto Fidedigna (RS), a pesquisa permitiu saber, por exemplo, que, mais do que preço e metodologia, as empresas consideram a experiência e a reputação do coach como elementos primordiais para contratar o serviço.

Para a socióloga Aline Kerber, responsável pela pesquisa, a pouca relevância da

metodologia na hora da contratação pode comprometer a prática do coaching e, claro, seus resultados. “O papel de RH nas empresas não pode ser só o de acompanhar processos, precisa ser mais técnico, avaliativo e sistematizador dos processos e práticas, para não cair no empirismo e não fazer gestão por espasmos”, avalia.

Os resultados da pesquisa serão apresentados no próximo dia 27, durante o fórum.

GLOBAL

FIDAGH vai premiar doze brasileiros

A edição 2013 do Prêmio Oscar Alvear Urrutia, premiação bienal concedida pela FIDAGH – Federación Interamericana de Asociaciones de Gestión Humana, vai premiar catorze iniciativas latino-americanas de destaque na área de gestão de pessoas. Destas, doze são do Brasil e duas da Colômbia.

A entrega dos prêmios acontecerá em julho, na cidade do Panamá, onde vai ser realizado o CIGEH

2013 – 23º Congreso Interamericano de Gestión Humana. Itinerante, o evento é promovido a cada dois anos pela FIDAGH em parceria com uma de suas associadas. Nesta edição, a anfitriã é a ANERH, associação panamenha dos profissionais de RH.

A premiação tem o apoio de todas as associações-membro da Federação, um total de quinze, entre elas a ABRH-Nacional. Conheça, a seguir, os vencedores.

CATEGORIA EXCELÊNCIA EMPRESARIAL

CASE	EMPRESA
INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS COMO ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DO ABSENTEÍSMO-DOENÇA	Chesf – Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Brasil/PE)
UNIVERSIDADE GUARIDA: FORMAÇÃO EM QUALIDADE DE VIDA	Guarida Locadora e Mediadora de Imóveis (Brasil/RS)
INCUBADORA EDUCACIONAL	Hospital Mãe de Deus (Brasil/RS)
GESTÃO HUMANIZADA DE RH – INTEGRA EMPRESA, COLABORADOR, FAMÍLIA E SOCIEDADE	Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre (Brasil/SP)
SUPERAÇÃO DE RESULTADOS ATRAVÉS DAS PESSOAS	Votorantim Metais Zinco (Brasil/MG)
SAÚDE DO TRABALHADOR – O CUIDADO QUE FAZ A DIFERENÇA	Centro Universitário La Salle – Unilasalle Canoas (Brasil/RS)
CIDADÃOS LIGADOS NA REDE – BETHA	Betha Sistemas (Brasil/SC)
COLABORE MAIS – A REDE SOCIAL DO PROFISSIONAL DE RH	LG Sistemas (Brasil/GO)
PAR – PROGRAMA APRENDENDO A RECOMEÇAR	Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul (Brasil/RS)
PPR – PARTICIPAR + ENVOLVER = CRESCER	Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí – Viacredi (Brasil/SC)
PLANO DE CARGOS E OPORTUNIDADES – UMA CONTRIBUIÇÃO AO CRESCIMENTO DE SEUS PROFISSIONAIS	Belagricola (Brasil/PR)
MODELO DE GESTÃO HUMANA – FUNDAMENTADO EM COMPETÊNCIAS	Polícia Nacional de Colombia (Colômbia)
PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL SEGURIDAD ATLAS	Seguridad Atlas (Colômbia)

CATEGORIA INVESTIGAÇÃO

CASE	EMPRESA
UM MODELO DE AVALIAÇÃO DOS ANTECEDENTES DO EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO	Alexandre Castro (Brasil)

Leitura para empreendedores

Exame.com publicou, no mês passado, uma lista dos livros mais indicados para empreendedores que desejam obter melhores negociações. Entre os dez indicados, apenas um autor brasileiro: José Augusto Wanderley, com o livro *Negociação Total* (Editora Gente). Na 18ª edição, o livro apresenta uma metodologia de negociação criada pelo autor.



CONARH ABRH • 2013

39º Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas

Reinventar a Gestão: Uma Construção Coletiva

Informações: (11) 3138-3420
www.conarh.com.br
congressista2013@conarh.com.br

[/abrhnational](https://www.facebook.com/abrhnational)
[@abrhnational](https://twitter.com/abrhnational)

Eles chegaram para engrandecer a nossa construção coletiva:

Brian Welle – People Analytics Manager do Google (EUA)

Eduardo Reis – Vice-Presidente da Unilever

Fernando Henrique Cardoso – Presidente da Fundação IFHC

Gerd Leonhard – Fundador do Green Futurists (EUA)

José Junior – Coordenador do AfroReggae

Pedro Parente – Presidente e CEO da Bunge

Silvio Meira – Cientista-chefe do C.E.S.A.R.

Estes e outros palestrantes de destaque já confirmados podem ser conferidos no nosso site: www.conarh.com.br

Dadas		Associados ABRH		Dadas		Não Associados ABRH	
de 01/05/13	a 30/06/13	2.829,00		de 01/05/13	a 30/06/13	4.715,00	
a partir de 01/07/13		3.393,00		a partir de 01/07/13		5.655,00	

Valores em R\$

Prepare-se para este grande debate: de 19 a 22 de agosto, no Transamérica Expo Center - SP. Inscreva-se já!